

FERRAZ, Silvia Maria. Responsabilidade social do professor de História. Bragança Paulista, SP: Fesb, 2008. (IMPRESSO)

RESUMO

A história da formação do professor de História e a sua forma de agir dentro da sala de aula é tão merecedora de estudos quanto às diretrizes que apontam para a responsabilidade diante da sociedade. A compreensão e a prática da responsabilidade social não é uma tarefa tão fácil de assimilar para muitos professores em especial para o professor de História que é muito cobrado para formar pessoas críticas e que contribuam para uma sociedade ainda melhor. Assim nesse mundo tão individualista que se cultiva a competitividade exacerbada o papel do professor de História se torna urgente para que os valores sejam afirmados ou reafirmados. Sendo a educação uma forma de convivência e transformação, o professor de História pode ajudar nessa construção do conhecimento. Com isso o professor precisa ter competências para ensinar, agir, administrar e mobilizar o conhecimento. O professor deve se envolver com mais atividades além das que exerce dentro da sala de aula, o que pode ajudar numa forma diferente de ensinar e facilitar o aprendizado de uma maneira autônoma e responsável. E para tudo isso tem os Parâmetros Curriculares Nacionais de História (PCN) que orienta o aprendizado de maneira consciente, as Diretrizes Curriculares Nacionais de História (DCN) que regem os princípios para formação do profissional em História. Através de pesquisa bibliográfica, pudemos entender que tanto o PCN quanto o DCN podem contribuir para que o professor de História seja um profissional competente para o ensino.